

# A DISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
Com estampilha ..... 500 »  
Fóra do reino accresce o porte do correio.  
Pagamento adiantado.  
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

### Proprietario e director

ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA

Composição e impressão

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
Annuncios permanentes, contracto especial.  
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 17 de abril de 1909

## Incoherencias

E' sobremaneira symptomatico o que recentemente se vem observando nas altas esferas politicas. Parecem dementados os nossos homens publicos!

Esquecendo-se de que são monarchicos e de que, enquanto se disserem dentro d'esse gremio, devem sacrificar-se pelo regimen, não ericando de difficuldades antes desbravando o caminho ao seu legal representante para, com criterio e senso, resolver as crises politicas e escolher livremente os seus ministros segundo as indicações constitucionaes, curam apenas de dar effectividade ás suas pessoas ambições, contrariando e levantando graves attritos aos homens publicos a quem o poder moderador concede a honra de organizar qualquer gabinete. Não se vê, ou mais propriamente, não se quer vê o estado precario em que, sob o aspecto economico-financeiro se encontra o paiz para cujo agravamento inquestionavelmente concorrem as perturbações de ordem interna attinentes a preparar crises politicas e a privar a instabilidade dos gabinetes, perturbando a marcha normal dos trabalhos parlamentares e a cooperação do parlamento com o governo na solução de complexos e cada dia mais graves problemas da vida economica e colonial com que a Nação se vae vendo assoberbada.

Não observamos em qualquer dos grupos, em que actualmente se acha fraccionada a grande familia politica portugueza, rasgo algum de abnegação e patriotismo do qual fosse licito esperar um concerto attinente a dirimir por uma vez esses pleitos irritantes que tempo tão precioso vêm roubando ao estudo circumspecto das medidas de fomento interno e de administração colonial que tanto interessam e tão indispensaveis se estão tornando á metropole e ás colonias.

Não sympathisamos com a organização do actual gabinete e

consequentemente não applaudimos incondicionalmente a solução dada á crise. Desejariamos antes um ministerio de concentração de forças opposicionistas, (que aliás não são constituídas sómente pelo blóco) que após um racional entendimento sobre o programma a executar, se apresentasse ás camaras com o firme proposito de dirimir as pendentes questões politicas e de moralidade e aplanasse o campo para se entrar intimoratamente no estudo e discussão das medidas que as necessidades e a opinião publica incessantemente vem reclamando, ou então um ministerio genuinamente partidario que, pela homogeneidade de pensamento dos elementos constituitivos e pela unidade e obediencia á disciplina, podesse tornar-se viavel e arcar com as responsabilidades do poder.

Este facto porém não nos autorisa a defender o procedimento dos politicos que, sem o menor reboço e sem a mais insignificante manifestação da incapacidade governativa por parte dos respectivos titulares das diversas pastas, se declaram desde logo em aberta, intransigente e systematica opposição só no intuito de crear embaraços á marcha governativa sem attentar em que tal attitude, provocando amiudadas crises, vae derruindo e cada vez mais mal collocando o regimen de que se dizem paladinos.

Demais essa opposição é, por agora ao menos, tanto mais inverosimil quanto é certo que o governo, pela bocca do seu chefe, declarou ser proposito seu resolver e liquidar, com a possivel dignidade para todos, a questão de moralidade chamada dos *adeantamentos*, que o mau sestro do ex-dictador acarretou para a tela da discussão, tratar com urgencia da revisão da dictadura e, na melhor oportunidade, da lei eleitoral e da auctorisação para a reforma da carta constitucional, precisamente os assumptos com maior urgencia reclamados por todos os partidos de opposição, quer nas suas reuniões officiaes quer nos seus orgãos na imprensa.

Judicioso seria, pois, aguardar os actos do governo e verificar, como determinante do seu proce-

der, se os mesmos correspondiam ou não aos compromissos tomados, se porventura houvesse desejo de contribuirem com uma pequena parcella de auxilio para uma nova orientação politica, d'onde quiçá poderia surgir uma Patria nova, mercê do emprego de processos administrativos bem diversos dos que até hoje têm lançado mão os nossos homens publicos.

Mas não assim. Referem-se e antepõem-se a tudo as questões politicas, abrem-se sobre ellas largos debates, preparam-se surpresas de ante-mão premeditadas por este ou aquelle grupo das quaes muitas vezes surgem *fiascos* que mais e melhor revelam o proposito da sua apresentação, e assim em disputas politicas se consome o tempo da sessão que afinal ha-de resultar improficua e em detrimento para o Paiz e para o regimen.

## O nosso pensar

Crêmos estar resolvida, definitivamente, a crise e nomeado o novo governo, cujos decretos, segundo nos consta, apparecerão no *Diario do Governo*, na proxima segunda-feira.

Se meditarmos com a devida attenção, dentro da esphera da nossa independencia e imparcialidade, sobre os acontecimentos que nos ultimos tempos se teem desenrolado, somos forçados a criticar acremente, embora contra nossa vontade, a attitude e o vergonhoso proceder de todos os partidos monarchicos.

Quando El-Rei, depois da tremenda fatalidade de que não ha memoria nas paginas brilhantes da nossa historia, como foi esse monstruoso attentado de 1 de fevereiro de 1908, se viu tão novo e sem experiencia, assumir o governo e os destinos do Paiz, esperanças estavam que os partidos monarchicos, pondo de parte de uma vez para sempre, como deviam, as suas perniciosas ambições, rodeassem o trono e o Monarcha n'uma attitude digna de verdadeiros portuguezes, desinteressadamente monarchicos, para a solidificação da Monarchia Portugueza, ajudando o novo Rei a fazer um bom governo, como assim o necessita a Nação e como El-Rei, com ardor, deseja que se faça o que tão grandiosa e publicamente bem o demonstrou nos primeiros actos do seu reinado.

Vas esperanças as nossas!  
As promessas feitas n'essa occa-

sião pelos nossos politicos foram baldadas.

Apregoaram, na realidade, o arrependimento dos erros commettidos, reconheceram a imminencia d'um perigo que seria inevitavel se não nos unissemos todos para impedir um desfecho deploravel, com tristissimas consequencias, aproveitando o momento para ditar na sua imprensa que se tornava necessario, mais do que nunca, entrarmos n'uma vida completamente nova, iniciando-se o novo reinado com a completa revolução no nosso systema economico, nas intuições militares, na Administração geral do Estado, na instrucção, etc...

E assim succedeu?

Infelizmente, não.

Com todas estas promessas, até hoje não realisadas, facil foi deprendermos a comedia que mais uma vez estavam representando.

Prevaleceram as mesmas ambições, as mesmas intrigas e os mesmos odios!

E é com estes Monarchicos que El-Rei tem de se aconselhar e servir o seu Paiz!

E' tempo já, e infelizmente a experiencia ainda recente o demonstrou, de se acabar com a conducta, por todos os pontos de vista condemnavel, que os partidos teem seguido.

E não é a primeira vez que aqui deixamos de verberar os seus procedimentos, com todo o desassombro, altivez e dignidade dictada pelo orgulho da nossa consciencia.

Infructiferos teem sido os brados que n'este sentido formulámos, mas nada nos impede que, com toda a lealdade e persistencia, combatamos sempre pelo nosso lema: *Pela Patria e Pelo Rei*.

Desilludidos de que os nossos politicos se achem animados e decididos a cumprir o que teem affirmado, pois, se não nos enganamos, são seus unicos desejos continuarem a fazer prevalecer as suas vaidades e ambições partidarias, como até aqui, em prejuizo dos destinos da nação e das Instituições, certos estamos de que El-Rei, intelligente como é, já deve estar tambem compenetrado de que os seus politicos e conselheiros se teem desacreditado na opinião publica.

Ponha, pois de parte El Rei, esses politicos que só servem para o comprometter, chame a si homens de valor—que ainda os ha—completamente alheios e indifferentes á vil e mesquinha politica, peça-lhes que o encaminhem e o dirijam, entregando-lhes os serviços da administração publica, e convictos estamos de que esses homens, cumprindo e fazendo cumprir, rigorosamente, as leis constitucionaes da Nação, fazendo entrar na ordem os *irriquietsos e mal intencionados*, saberão impôr-se pelo

respeito e consideração, proporcionando a El-Rei um governo prospero e feliz a que tem jus pela sua alta comprehensão de bem servir a sua Patria, pela grande sympathia, que soube inculcar no coração dos bons e leaes portuguezes, pela sua grande bondade e pela sua primorosa educação e intelligencia.

(Da Monarchia Nova)

## Misericordia d'Ovar

Sessão de 5 d'abril de 1909

Presidente, dr. José Luciano; secretario, dr. João Lopes e Freire de Lyz.

Abertura da sessão, quatro horas da tarde.

Ordem do dia, continuação da discussão do projecto de estatutos na especialidade.

Foram approvados depois de alguma discussão os seguintes artigos modificados por este modo:

O artigo 42.º passa a 41.º, substituindo-se a palavra «compromisso» por «estatuto» e acrescentando-se as palavras «tendo voto de desempate».

A materia do n.º 2.º d'este artigo foi substituida por esta «suspender por motivo justo as sessões da meza na assembleia geral e designar dia e hora para nova reunião, que terá lugar dentro de oito dias da data da suspensão».

No n.º 13.º foi substituida a palavra «compromisso» por «estatuto».

Ao n.º 14.º acrescentar «resolver todos os cazos que dependam de prompta resolução, dando conhecimento á meza na primeira sessão».

Os artigos 43.º e 44.º passam respectivamente a artigos 42.º e 43.º.

Eliminar no n.º 5.º do artigo 44.º as palavras «egreja da» e «para as cerimonias religiosas ou».

No n.º 7.º substituir «no fim do anno» por «no fim do prazo».

Os artigos 45.º, 46.º, e 47.º passam respectivamente a 44.º, 45.º e 46.º.

O artigo 47.º será assim redigido: «A irmandade da misericordia, nos termos do n.º 5.º do artigo 12.º do projecto, acompanhará á sua ultima morada: os irmãos, empregados da misericordia e os pobres seus soccorridos, fornecendo a estes caixão modesto».

§ 1.º Quando o acompanhamento fôr religioso, far-se-ha representar a misericordia com todas as suas insignias.

§ 2.º Quando o não fôr, por vontade expressa do fallecido ou documento authenticico, ou perante duas testemunhas, ou quando a autoridade ecclesiastica assim o determine, simplesmente com as insignias compatíveis com esse acto».

O artigo 48.º passa a 47.º eliminando as palavras «conforme fôr determinado pela assembleia».

O artigo 49.º passa a 48.º acrescentando um § unico assim redigido: «No cazo de impossibilidade de se realizar n'esse dia será este determinado pela meza».

O artigo 50.º passa a 49.º.

O artigo 51.º passa a 50.º, acrescentando á palavra meza, no § 2.º, «ou qualquer empregado superior do estabelecimento».

Os artigos 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º e 57.º passam respectivamente a 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º e 56.º.

Do artigo 57.º eliminar «de alienação mental».

O artigo 58.º passa a 57.º.

Foi levantada a sessão e marcada a seguinte para o dia 21 d'abril ás 3 horas da tarde, dando-se para ordem do dia a continuação da discussão.

### Subscrição para o hospital d'Ovar

Transporte Rs. . . . . 6.472\$170

Continuação da subscrição aberta em Lisboa pelos nossos patricios donos de fragatas.

Antonio d'Oliveira da Graça . . . . . 1\$500

João Marques da Silva Chota . . . . . 1\$000

Salvador Santos . . . . . 10\$000

Antonio Pinto Carvalho . . . . . 30\$000

Antonio Pinto Carvalho Junior . . . . . 20\$000

Manoel José Correia Marta . . . . . 1\$000

Antonio Roiz da Silva . . . . . 5\$000

José Fernandes de Castro . . . . . 1\$000

José Antonio Balancuela . . . . . 20\$000

João Maria Rezende . . . . . 1\$000

Manoel André Boturão . . . . . 5\$000

Manoel Roiz Silva Junior . . . . . 10\$000

Manoel Maria Henriques Pereira . . . . . 1\$000

Salvador Roiz de Mattos . . . . . 1\$000

Antonio d'Oliveira Ramos . . . . . 1\$000

Manoel Soares Santa . . . . . 2\$000

José d'Oliveira Riho . . . . . 1\$000

Manoel Soares Guedes . . . . . 20\$000

Tripulantes das fragatas de Francisco Gomes Leite, a saber:

Antonio Ferreira Arguidor . . . . . 500

José Barbosa . . . . . 500

Manoel Leite dos Santos . . . . . 200

Manoel José R. Sereno . . . . . 200

Manoel R. Pinto . . . . . 200

Manoel Martins Torres . . . . . 200

José R. Sereno . . . . . 200

Manoel Maria Rifas . . . . . 300

João Costa Novo . . . . . 300

José R. Sereno Junior . . . . . 100

Francisco Luiz de Sá . . . . . 300

Francisco R. Sereno . . . . . 200

Augusto Ferraz da Graça . . . . . 300

José Maria Cunha Branca . . . . . 500

Francisco da Silva . . . . . 160

João Maria . . . . . 160

Francisco Gomes Leite Junior . . . . . 300

Manoel Maria Pescador . . . . . 200

José Ferraz da Graça . . . . . 200

José Maria Formigal . . . . . 200

José Gomes Leite . . . . . 200

Florencio . . . . . 60

José Correia Vidinha . . . . . 300

Manoel Gomes Leite . . . . . 300

V.ª de João d'Oliveira & C.ª . . . . . 5\$000

Tripulantes das fragatas de Manoel José de Pinho, a saber:

José d'Oliveira Mendes . . . . . 500

José de Pinho . . . . . 500

Francisco Pereira Souza . . . . . 500

Ernesto F. Viela . . . . . 500

José Pereira Azevedo Rjóa . . . . . 500

Affonso H. G. Catramilo . . . . . 500

Antonio Gomes Bonito . . . . . 2\$000

Francisco d'Oliveira da Graça . . . . . 1\$000

Antonio Fernandes . . . . . 1\$000

Manoel Carço . . . . . 500

Dionisio d'Oliveira Praça Mansarrão . . . . . 500

José Soares Videira . . . . . 500

Antonio Paes . . . . . 500

Hypolito Pinto da Cunha Texeira . . . . . 5\$000

Francisco B. Vasques . . . . . 500

Antonio Nogueira . . . . . 500

Antonio da Silva . . . . . 1\$000

Manoel Maria Souza Campos, irmãos e mãe . . . . . 2\$500

Tripulantes das fragatas de Manoel d'Oliveira Gomes Casca, a saber:

Francisco da Cunha Batatel . . . . . 500

Francisco Roiz Abbade . . . . . 500

Antonio Pereira Sona . . . . . 200

Francisco d'Oliveira Marques . . . . . 200

Romão da Silva . . . . . 200

Dionisio Soares Arpa . . . . . 500

Antonio Maria d'Oliveira Marques . . . . . 200

João dos Santos Gesta . . . . . 200

Joaquim Gomes . . . . . 500

Emilio Aperta . . . . . 500

Manoel Maria Carvalho . . . . . 500

Filippe Madeira . . . . . 500

Manoel Correia Machado . . . . . 500

Francisco d'Oliveira Pinto . . . . . 500

José Roiz da Silva . . . . . 500

Manoel Abrantes . . . . . 500

João Maria d'Oliveira Possante . . . . . 300

Bernardo d'Oliveira Muge . . . . . 300

Francisco Pereira Sona . . . . . 500

José Rezende Batata . . . . . 200

José Roiz Moreira . . . . . 500

Francisco da Cunha Batatel . . . . . 500

Francisco Roiz Abbade . . . . . 500

Antonio Pereira Sona . . . . . 200

Francisco d'Oliveira Marques . . . . . 200

Romão da Silva . . . . . 200

Dionisio Soares Arpa . . . . . 500

Antonio Maria d'Oliveira Marques . . . . . 200

João dos Santos Gesta . . . . . 200

Joaquim Gomes . . . . . 500

Emilio Aperta . . . . . 500

Manoel Maria Carvalho . . . . . 500

Filippe Madeira . . . . . 500

Manoel Correia Machado . . . . . 500

Francisco d'Oliveira Pinto . . . . . 500

José Roiz da Silva . . . . . 500

Manoel Abrantes . . . . . 500

João Maria d'Oliveira Possante . . . . . 300

Bernardo d'Oliveira Muge . . . . . 300

Francisco Pereira Sona . . . . . 500

José Rezende Batata . . . . . 200

José Roiz Moreira . . . . . 500

### DIVERSOS

Francisco Nunes Leite Brandão . . . . . 2\$000

Dr. José Duarte dos Santos . . . . . 15\$000

Anonyma . . . . . 500

Francisco Lopes Pinto . . . . . 2\$500

Padre Antonio Pinto Vallas . . . . . 2\$000

Somma Rs. . . . . 6.663\$850

(Continúa)

## NOTICIARIO

### Fallecimento

Depois d'alguns mezes de padecimentos, succumbiu na madrugada de 11 do corrente, em sua casa da rua da Praça, a snr.ª D. Carolina Cardoso Baldaia, tia dos nossos presados amigos Anthero, Henrique, Luiz e Affonso Araujo d'Oliveira Cardoso.

O sahimento funebre effectuou-se na segunda-feira ao anoitecer com numerosa e selecta assistencia, ficando o feretro depositado em eça na igreja matriz afim de ser presente aos officios divinos que alli se realizaram na manhã immediata.

A's borlas do athaude pegaram, da camara ardente até á rua, os sobreditos sobrinhos da extincta, e d'aqui até á igreja os snrs. Eduardo Ferraz d'Abreu, Dr. José Duarte Pereira do Amaral, Dr. Antonio d'Oliveira Descalço Coentro e Dr. João Maria Lopes.

A chave foi entregue ao snr. Dr. Antonio dos Santos Sobreira e a toalha ao snr. Dr. José Antonio d'Almeida.

Sobre o feretro foram depositos uma rica corôa de lilazes e rosas de chá com fitas pretas com a dedicatória Eterna saudade de sua sobrinha Maria Araujo d'Oliveira Cardoso e filhos, um lindo bouquet de lilazes e avencas com a dedicatória, em fitas brancas, *Ultima e sentida homenagem de Antonio Valente Compadre* e outro bouquet de amores perfeitos, lirios e jacinthos com fitas brancas, com a dedicatória *Derradeiro adeus da sua creada e amiga Maria Rosa, corôas e bouquets* estes que foram respectivamente conduzidos por seu sobrinho Anthero Cardoso, Dr. Antonio Joaquim d'Oliveira Valente e snr. Frederico Abragão.

A' familia da extincta as nossas condolencias.

### S. José

No proximo dia 2 de maio realisa-se na igreja matriz a festividade em honra do santo operario, o Patriarcha S. José, levada a effeito por uma briosa commissão de devotos.

Esta commissão esforça-se para imprimir a esta festa a maxima pompa, projectando dar á ornamentação do templo uma fórma luxuosa e atrahente.

Além da exposição do Santissimo, ha de manhã missa solemne a grande instrumental com sermão ao Evangelho e de tarde vespersas, sermão e procissão.

Os sermões estão confiados ao distincto orador prior de Liceia, que ha dois annos em identica festividade produziu dois magnificos discursos, com os quaes captou os agrados geraes da assistencia.

A parte musical está a cargo da banda dos bombeiros voluntarios.

### Senhora do Desterro

Na visinha freguezia de Arada realisa-se hoje e amanhã a conhecida e popular romaria da Senhora do Desterro, que costuma ser extraordinariamente concorrida de forasteiros já d'este concelho já dos circumvisinhos.

N'esta festa tomam parte tres bandas de musica, entre as quaes se contam a dos bombeiros voluntarios d'esta villa e a de S. Thiago de Riba Ul.

A'manhã é o dia consagrado pelos nossos conterraneos áquella romaria, despovoando-se uma boa parte da villa em demanda da festa ou da Ponte Nova a aguardar a chegada dos romeiros.

### Pesca

Houve no principio da semana passada trabalho de pesca na nossa costa pela companhia de S. José, mas o resultado foi quasi nullo.

### Postaes Illustrados

Pelo nosso amigo Silva Cerveira, activo commerciante d'esta praça, nos foi offertada uma colleção de 10 postaes illustrados e da qual é editor, representando varias vistas da praia do Furadouro e diversos typos caracteristicos, bem como situações e costumes da classe pescatoria por occasião da sua faina quer em mar quer em terra, sendo todos d'uma nitidez e perfectibilidade d'execução inexciveis, o que não admira visto esta ter sido confiada a uma das principaes casas allemãs. Alguns numeros d'esta colleção, como sejam, «aparelhando os barcos», «chegada do sacco da sardinha a terra», «a rêde a chegar a terra», «lota de sardinha», e «creanças va-reiras tomando banho», salientam-se por fórma a produzirmos a impressão, da realidade. Não só pelo que exposto fica mas ainda pela necessidade que todos temos de tornar conhecidos os nossos costumes e além d'isso pela modicidade do preço, que é de 20 réis por cada exemplar, recommendamos a requisição d'aquella colleção, agradecendo a offerta.

### Notas a lapis

Fazem annos: Hoje a snr.ª D. Maria Graça de

Jesus, esposa do snr. José Marques da Silva Terra.

E amanhã a menina Graça dos Santos Lima.

—Esteve com sua esposa n'esta villa a passar as festas da Paschoa, regressando já a Guimarães, o snr. Bernardino de Senna Lopes, distincto official do exercito.

—Encontra-se entre nós o nosso bom amigo rev. Homero Rodrigues da Silva, estudioso terceirannista de theologia.

—De regresso de Manaos, chegou ha dias a esta villa o nosso conterraneo snr. Antonio d'Oliveira Barbosa, nosso presado assignante. Boas vindas.

—Partem hoje para Coimbra os distinctos academicos Anthero Cardoso, Antonio Zagalho dos Santos e Antonio Santiago.

**Movimento parochial**

De 3 a 16 d'Abril

**BAPTISADOS**

3 d'abril—Palmyra, filha de Antonio da Silva Brandão Junior e de Maria do Céu Gomes Vidinha, rua da Igreja.

—Beatriz, filha de Manoel Henriques Pereira Junior e Maria Gomes da Silva, rua dos Maravilhas.

—Maria do Carmo, filha dos mesmos.

4 —David, filho de Manoel da Silva Maia e de Theresza Gomes de Jesus, Cimo de Villa.

—José Augusto, filho de Antonio Albino Ribeiro e de Anna Francisca dos Santos, logar do Brejo.

—Alda, filha de José Marques da Silva Terra e de Maria da Graça de Jesus, Cabanões.

—Maria Celeste, filha de Antonio Maria Duarte e de Maria José de Oliveira, rua das Almas.

—Nazareth, filha de Joaquim Roiz Aleixo e de Emilia Godinha de Oliveira-Ribeira.

7 —Dionysio, filho de Alexandre Gomes Ramillo e de Anna da Silva, rua da Poça.

—Antonio, filho dos mesmos.

10 —Americo, filho de Antonio Rodrigues Cação e de Gracia Roiz, Ponte Nova.

11 —Maria José, filha de Manoel de Oliveira Godinho e de Maria de Oliveira, Salgueiral de Cima.

—José Maria, filho de Manoel Godinho Marques e de Maria Duarte Pereira, S. João.

—Antonio, filho de Manoel Nunes e de Maria José Duarte Pereira, S. Miguel.

—Maria, filha de Joaquim de Oliveira Innocencio e de Rosa de Oliveira Pedreiras, Cabanões.

12 —Eduardo, filho de Manoel Duarte Bandeira e de Theresza Roiz Lyrio, S. Miguel.

—Margarida, filha de Manoel Augusto de Oliveira Salvador e de Maria Gomes Soares, rua da Graça.

—Francisco, filho de Manoel Augusto Fernandes e de Joanna Soares Fernandes, Areal.

15 —Maria José, filha de Jus-

tino, Curral e de Graciada Ferreira, rua do Outeiro.

—Emilia, filha de Manoel de Pinho Alano e de Maria da Conceição Oliveira, Furadouro.

**CASAMENTOS**

Nenhum.

**OBITOS**

4 d'abril—Maria Gomes da Silva, casada, 34 annos, rua dos Maravilhas.

11 —Anna de Oliveira, viuva, 85 annos, Lamarão.

—D. Carolina Adelaide de Oliveira Cardoso Baldaia, solteira, 71 annos, rua da Praça.

13 —Francisco Valente Baeta, solteiro, 30 annos, Salgueiral de Cima.

14 —Eduardo, de idade de 8 mezes, filho legitimo de João da Cruz e de Joaquina da Silva, do logar do Brejo.

**Chronica de S. Vicente**

S. Vicente, 14-4-1909

*Le monde marche*—regougou um dia mui auctorizada e criteriosamente um sabio francez. Sim, decididamente o mundo marcha!

Se aos coevos, a quem a terra assimilou, as leis myticas permittissem a nova cohesão das suas moleculas de forma tal que se humanisasse o que já foi talqualmente, ficariam tomados de espasmo, ao ver as metamorphoses, os progredimentos asombrosos, por que tem passado esta freguezia, hoje tão pittoresca e gentil, graças á natureza do seu solo e aos inegalaveis bemfeitores que tem embalado e que de tantos e tão significativos modos lhe têm provado o seu amor com importantissimos melhoramentos que ahí se ostentam, não apregoando vaidades, mas confessando patriotismo e dedicação.

Rememoral-os seria tarefa ardua e agora ociosa, porque elles por si proprios se impõem e levantam sobranceiros, e d'elles todos se lembram e fallam.

E quem preveria, ha uma dezena d'annos, que este cantinho de terra tão pequeno na área, mas grande, muito grande nos filhos que tem creado, havia de, passado um certo cyclo, ser dotado com um melhoramento, como o que acaba de levar a effeito um filho d'esta terra, o nosso preclaro amigo o snr. João Maria da Fonseca e Pinho?

Este nosso amigo, arcando com mil difficuldades, mas no empenho deveras louvavel de levantar ainda mais o nivel d'este povo que o ama e aprecia, e continuando a tarefa dos briosos bemfeitores que o tem antecedido, vae na proxima semana abrir ao publico uma bem montada pharmacia, com consultorio medico por clinicos de bem reputada fama, e onde se encontrarão a par de multipas especialidades pharmaceuticas, productos da melh r procedencia e um trabalho consciencioso e aprimorado.

Acorram, pois, todos que precisem ao logar de Pereira, d'esta freguezia, á pharmacia Fonseca, e ficarão conscios da veracidade do que dito fica. E' na proxima semana que ella abre; decorem-no os adultos e ensinem-no ás creanças.

Causava dó e petrificava de magoa vêr aquelles e estas galgando

distancias enormes, a horas sem escolha, irem em busca d'uma pharmacia, procurar allivio aos males que os affligiam, e quantas vezes o paciente expirar, sem dever, em tranzes angustiosos, por lhe faltar a tempo os confortos da medicina!...

Para multissimos remediada está pois essa lacuna.

Parabens pois ao neopharmaceutico a quem a melhor fama precede, e que a fortuna lhe não seja mardrasta são os nossos votos.

—No seu palacete, na cidade do Porto, cumprimentamos no sabbado passado, o nosso querido amigo o ex.<sup>mo</sup> snr. Dionysio Pereira dos Santos e ex.<sup>ma</sup> familia, importantes benemeritos d'esta freguezia.

Aquelle nosso amigo encontra-se em regular estado de saude, graças ao rigorosissimo regimen que para si adoptou e que cumpre com intransigencia. Devemos todavia confessar que nos pungiu a alma e afinetou o coração aquella falta d'alegria sempre tão franca que o caracterisava, mas que a doença lhe roubou.

Que a saude prospera o bafeje de novo, como tanto merece, são os nossos fervorosos votos, e que em breve nós o vejamos aqui a receber um cordeal abraço e o preito da mais alevantada sympathia e amor que lhe tributa o povo d'esta freguezia, pelos beneficios com que a tem enriquecido e continua a enriquecer, como o attesta o sumptuoso portão que ahí se anda a construir junto á igreja e que tanto a embelleza. A Deus os nossos rogos pela realisacão d'este ideal.

—Em goso de ferias, encontra-se na sua casa da Torre o nosso amigo rev. Fonseca e Pinho e sua irmã Mademoiselle Palmyra Alice da Fonseca e Pinho.

—Tambem em ferias se encontra na sua casa do Castanheiro, o nosso amigo e distincto academico seminarista o snr. Domingos Andrade da Rocha.

—De visita a sua ex.<sup>ma</sup> esposa, esteve aqui na passada semana acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> filha D. Sophia, o snr. João Fernandes Braga, importante commerciante em Lisboa.

—Por noticias recebidas directamente de Londres, sabemos passar de boa saude n'aquella capital o nosso dedicado amigo Oscar Francisco Gonçalves, da visinha freguezia de Cucujães. Este nosso amigo diz-nos estar muito satisfeito.

Folgamos immenso com a sua felicidade.

—Escrevem-nos alguns amigos e assignantes de «A Discussão», perguntando-nos o motivo porque têm sido tão interrompidas as nossas chronicas. Oh! meus queridos amigos! A vontade sobra-me, pois que como tereis ouvido vezes que farte, não ha tolo que se conheça.

Mas inhihem-me os muitos affazeres. Ficai todavia certos de que o farei quantas vezes possa.

Nelson.

**Annuncios**

*Editos de 30 dias*

(1.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da comarca d'Ovar e pelo cartorio do terceiro officio, e escrivão Freire de Lyz, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicacão d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Amadeu Luzes da Costa Monteiro, filho de João da Costa Monteiro e de Carolina d'Oliveira Luzes, da rua dos Ferradores, d'esta villa, mas ausente

em parte incerta no Brazil, para no praso de dez dias, depois de findo o dos editos, pagar na recebedoria d'este concelho a quantia de trezentos mil reis, preço da sua remissão como refractario ao serviço militar, para que foi re-censeado no anno de 1908, tendo-lhe pertencido em sorteio n.º 10, visto não se ter apresentado no regimento de infantaria n.º 24, a que foi destinado, até 16 de janeiro do corrente anno, sob pena de se proceder a penhora nos seus bens para integral pagamento da referida quantia e das custas da execucao que lhe move o Ministerio Publico.

Ovar, 23 de março de 1909.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O escrivão,

Antonio Augusto Freire de Lyz. (N.º 683)

**EDITOS**

(2.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Frederico Abragão correm editos de 30 dias, contados da segunda publicacão d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o recruta Anthero, exposto á porta de Maria de Sá Pereira, casada com José Caetano dos Santos, de Gondesende, de Esmoriz, para no praso de 10 dias, findos os editos, pagar á Fazenda Nacional a quantia de trezentos mil réis, na qualidade de refractario, ou nomear bens á penhora sufficientes para o seu pagamento, sob pena de se devolver a nomeação ao Ex.<sup>mo</sup> Dr. Delegado, na execucao que este lhe move.

Ovar, 13 de março de 1909.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito,

Ignacio Monteiro

O escrivão,

Frederico Ernesto Camarinha Abragão. (681)

**EDITOS**

(2.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Frederico Abragão, correm editos de 30 dias contados da segunda publicacão d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o interessado Manoel Rodrigues da Silva, solteiro, maior, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu pae Manoel Maria da Silva que foi da rua Nova d'esta villa e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 29 de janeiro de 1909.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

Frederico Ernesto Camarinha Abragão. (682)

A LISBONENSE  
Empreza de publicações economicas  
35, Trav. do Forno, 35  
LISBOA

Traz em publicação:  
**O Conde de Monte-Christo**  
Monumental romance de  
**ALEXANDRE DUMAS**  
Edição luxuosamente ilustrada

Fasciculo de 16 paginas . . . 30 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

**VINGANÇAS D'AMOR**

Empolgante romance original do  
celebre auctor do «Rocambole»  
**PONSON DO TERRAILL**

Compõe-se de 5 partes, a saber:  
A Mulher do Bandido, Com-  
panheiros no Amor, A Da-  
ma da Luva Negra, A Con-  
dessa de Asti e A Bailarina  
da Opera.

Ilustrações de Silva e Souza

**O CRIME DE RIVECOURT**

Lindissimo romance dramatico  
de Elsie Berthet

**ATRAVEZ DA SIVERIA**

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos  
por Victor Tissot e Constante Améro  
Ilustrada com esplendidas gravuras  
Obra no genero de **Jules Verne**

De cada uma d'estas publicações:  
Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis  
Tomo de 80 paginas. . . . 100 réis

**Manual da cosinheira**

Muito util a todas as mães de familia,  
cosinheiros, restaurantes, casas de  
pasto, hoteis, etc.  
Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

**VIUVA E VIRGEM**

Romance d'amor  
por **Jules Lermina**  
Versão livre de J. da Camara Manoel  
Ilustrações de Alfredo de Moraes  
Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

LIVRARIA EDITORA  
**GUIMARÃES & C. A**  
108, Rua de S. Roque, 110  
—LISBOA—

Tratado completo  
de cosinha e copa  
POR  
**CARLOS BENTO DA MAIA**  
Auctor dos Elementos de Arte Culinaria  
Fasciculo de 16 pag. illustrado, 40 réis.  
Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis

**FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT.**

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138

—LISBOA—

**SERÕES**

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 suplementos—  
A musica dos Serões e Os Serões das  
senhoras—200 réis.

**D. Quixote de La Mancha**

DE

**CERVANTES**

Em 3 volumes—cada volume br. 200  
réis, enc. 300 réis.

**O QUE DEVEMOSSABER**

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas il-  
ustrado e impresso em bom papel,  
com encadernação de panno, 300 réis.

um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos  
volumes portateis, ao alcance de todas  
as intelligencias e de todas as bolsas,  
as nocções scientificas mas interessan-  
tes, que hoje formam o patrimonio in-  
tellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses. O homem primitivo

**EDITORES—BELEM & C.ª**

R. Marechal Saldanha, 26

Em publicação:

**A FILHA MALDITA**

Romance illustrado

de **EMILE RICHEBOURG**

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.  
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

**Lgrimas de Mulher**

Romance Illustrado de

**D. Julian Castellanos**

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis  
Tomo mensal em brochura . 200 réis

**M. Gomes, EDITOR**

Chiado, 61—LISBOA

**Todas as litteraturas**

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.  
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a  
formação da lingua até ao fim do seculo  
XVI.  
PARTE III—Litteratura hespanhola desde o  
fim do seculo XVII até hoje.  
PARTE IV—Litteratura hespanhola no se-  
culo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicida-  
de e ordem, precisão de factos e de juizos  
e inexcelsível clareza de exposição e de lin-  
guagem se condensa n'esse volume a histo-  
ria de todo o desenvolvimento da litteratura  
hespanhola desde as suas origens até agora.  
Livro indispensavel para os estudiosos re-  
commenda-se como um serio trabalho de  
vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza

**João Romano Torres**

EDITOR

112, Rua de Alexandre Herculano, 120  
LISBOA

Traz em publicação:

**A ALA DOS NAMORADOS**  
Romance historico

POR

**ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR**

Edição illustrada

Cada fasciculo . . . . . 40 réis  
Cada tomo. . . . . 200 réis

Toda a obra constará apenas  
de 12 tomos

**As mil e uma noites**

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, re-  
vista e corrigida segundo as melhores  
edições francezas, por Guilherme Ro-  
drigues.

O maior successo em leitura!  
20 réis cada fasciculo. Cada tomo  
100 réis.

**NOVO DICCIONARIO**

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

POR

**Francisco d'Almeida**

Fasciculo, 50 réis—Tomo, 250 réis

Empreza Editora Costa Guimarães & C.ª

Avenida da Liberdade 9

LISBOA

**HORARIO DOS COMBOYOS**

DO PORTO A OVAR E AVEIRO  
DESDE 5 DE NOVEMBRO

Comboyos	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.		Exp.	Tr.	Rap.	Tr.	Cor.
TARDE	S. Bento	5,19	6,35	7	8,50	9,89	2,45	3,33	5	5,40	8,45
	Espinho	6,20	7,30	8	9,28	10,48	3,40	4,31	5,39	6,41	9,46
	Esmoriz	6,36	7,38	8,16	—	11,2	—	4,46	—	6,58	9,53
	Cortegaça	6,42	—	8,22	—	11,7	—	4,52	—	7	—
	Carvalh.ª	6,48	—	8,28	—	11,11	—	4,59	—	7,11	—
	OVAR	6,58	7,52	8,38	—	11,22	3,59	5,9	—	7,22	10,18
	Vallega	—	7,57	—	—	11,29	—	—	—	7,29	—
	Avanca	—	8,2	—	—	11,35	—	—	—	7,36	—
Aveiro	—	8,36	—	10,6	12,16	4,37	—	8,14	8,17	10,55	

**DE AVEIRO E OVAR AO PORTO**

Comboyos	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Tr.		Rap.	Tr.	Om.	Rap.	Om.
TARDE	Aveiro	3,54	5,45	—	—	11	2,5	—	5,34	9,55	10,23
	Avanca	4,37	—	—	—	11,39	—	—	6,9	—	—
	Vallega	4,43	—	—	—	11,43	—	—	6,14	—	—
	OVAR	4,51	6,23	7,20	10,10	11,54	—	—	—	—	—
	Carvalh.ª	5,2	—	7,31	10,21	12,4	—	5,35	6,23	—	11,4
	Cortegaça	5,7	—	7,38	10,26	12,8	—	5,46	—	—	—
	Esmoriz	5,13	6,37	7,42	10,33	12,13	—	5,51	—	—	—
	Espinho	5,30	6,48	7,59	10,51	12,30	2,39	5,57	6,38	—	11,18
S. Bento	6,24	7,47	9,2	11,54	1,47	3,18	6,14	6,51	10,34	11,28	
								7,15	8,1	11,16	12,26